

Literaturas

Acção sindical - Transformação e desenvolvimento

Manuel Carvalho da Silva

Campo das Letras
pp. 271

"Este livro diz de maneira sintética e clara aquilo que quer dizer. Consegue-o mesmo ao tratar assuntos de enorme relevância e temas de grande complexidade - e é de assuntos desse tipo que o autor se ocupa ao longo de todo o texto. Sob um estilo sóbrio e depurado está um conteúdo de grande alcance e actualidade, uma obra rigorosa, criativa, profunda e elaborada.

(...) É um texto de implicação social e de empenhamento em causas colectivas. É também o testemunho de uma experiência de vida intensamente preenchida. É, para além disso, uma proposta de fundo para o sindicalismo contemporâneo e, de modo mais geral, para o desempenho das sociedades. E é ainda - poder-se-ia até dizer que é sobretudo, pelo menos atendendo ao contexto para que foi directamente produzido - um interessantíssimo e importantíssimo trabalho de análise sociológica".

(Retirado do Prefácio)

Políticas Curriculares: Caminhos da Flexibilização e Integração

Organizadores:
José Augusto Pacheco
José Carlos Morgado
Isabel carvalho Viana

Centro de Estudos em Educação e Psicologia
Universidade do Minho
pp. 418

Este livro é o resultado das actas do IV Colóquio sobre Questões Curriculares, cujo tema incidiu sobre os caminhos da flexibilização e integração das políticas curriculares, organizado pela Universidade do Minho em Fevereiro deste ano. De acordo com, José Augusto Pacheco, um dos organizadores, pretendeu-se com o encontro "debater as orientações globais que estão na base da reestruturação da escola, em particular, e da educação, em geral, mas também, no contexto das práticas pedagógicas, as decisões que dão sentido e valor ao currículo".

Ainda nas palavras de Pacheco, "(...) Mudar a escola (e também a sala de aula) é, com efeito, uma das tarefas mais inovadoras, principalmente se desejarmos uma mudança efectiva no campo das práticas. Mas também sabemos que existem muitos condicionalismos e obstáculos, interiores e exteriores à escola, que impedem a existência de uma mudança que dê resposta aos desafios que a sociedade cada vez mais impõe à escola".

O Pensamento Histórico dos Jovens

Isabel Barca

Centro de Estudos em Educação e Psicologia
Universidade do Minho
pp. 308

Se quisermos estimular nos jovens ideias mais elaboradas, uma compreensão do passado que favoreça o interesse pela História, algum entendimento sobre os critérios e exigências que este saber envolve, precisamos de conhecer as compreensões tácitas com que os alunos operam e a partir das quais elaboram o seu conhecimento histórico. É esta necessidade que está na base do presente trabalho de investigação. Nele, poderá observar-se que os alunos até produzem argumentos em torno da natureza da História... E, quantas vezes, sem relevância do factor idade, contradizendo assim a teoria piagetiana da invariância dos estádios de desenvolvimento - como, aliás, a linha de investigação em *aprendizagem situada* tem acentuado.

Educação de Adultos - Forum II

Organizador:
Licínio C. Lima

Contribuições de:
Alberto Melo/ Amélia Vitória Sancho
Licínio C. Lima/ Luís Areal Rothes
Olívia Santos Silva/ Paula Guimarães
Peter Jarvis/ Theo Jansen

Unidade de Educação de Adultos
Universidade do Minho
pp. 255

"Este livro apresenta um conjunto de trabalhos publicados entre 1995 e 1998, mantendo como critério genérico a primeira publicação sob convite na revista Forum - reunindo textos escritos entre 1987 e 1993 -, embora introduzindo agora duas alterações. A primeira prende-se com a publicação, em língua portuguesa, de autores estrangeiros e com a inclusão de dois textos não publicados anteriormente na Forum. (...) Prossegue-se desta forma a publicitação de parte das actividades desenvolvidas pela Unidade de Educação de Adultos, dando conta de resultados de investigação, de reflexões pluralmente produzidas e de modo distintos de focalizar temas e problemas da educação de adultos, em diferentes contextos e por parte de diferentes autores".

(Retirado da Apresentação)